

## INFORMATIVO

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM CUIABÁ, 2009.

#### Dengue: a situação em Cuiabá

Alessandra da Costa Carvalho  
Ivaneti Laura Fortunato  
Moema Couto Silva Blatt

A dengue é uma doença febril, infecciosa, aguda, causada por um vírus transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado. O vírus possui os sorotipos DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4 e a doença pode evoluir sob as formas: clássica (DC), febre hemorrágica da dengue (FHD), dengue com complicações (DCC) ou a síndrome de choque da dengue (SCD), sendo as três últimas as formas mais graves.

O controle da dengue em Cuiabá iniciou-se na década de 1990. Em 1998 foi denominado Programa de Erradicação do *Aedes aegypti* (PEAa), sob a coordenação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e segue os preceitos do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) do Ministério da Saúde (MS).

A maior epidemia de dengue até o momento registrada em Cuiabá foi em 2009, com um registro de casos e classificação a seguir:

Nº. CASOS	Nº.	%
Notificados	12.198	100,0
Confirmados	10.875	89,15

Fonte: SINAN/GEVIDAT/COVIDAE

### DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO EM CUIABÁ, 2009.

Nº. CASOS	Nº.	%
Dengue Clássica	10.544	96,9
Dengue c/ complicação	137	1,3
Febre Hemorrágica	191	1,7
Dengue		
Síndrome Choque	03	0,1
Dengue		
Total confirmado	10.875	100,0

Fonte: SINAN/GEVIDAT/COVIDAE

A taxa de letalidade foi de 1,2/1.000 casos confirmados e dos 13 óbitos de residentes em Cuiabá ocorridos em 2009, 7 foram de FHD, 3 de DCC e 3 por SCD. Foram descartados 10 óbitos suspeitos de dengue.

## ASPECTOS OPERACIONAIS

No controle do vetor da dengue, as casas corresponderam a 87,4% dos imóveis positivos (com larvas do *A. aegypti*), os terrenos baldios totalizaram cerca de 28.000 em toda a área urbana do município, correspondendo a aproximadamente 12% dos imóveis inspecionados pelo programa e os depósitos no baixo (reservatórios adicionais para água) foram o principal criadouro do *Aedes aegypti*, correspondendo a mais de 50% dos criadouros inspecionados.

O percentual de imóveis positivos no total de imóveis visitados é o índice predial ou índice larvário (LI), principal indicador entomológico do Programa de Controle da Dengue em Cuiabá e que é preditivo do risco de ocorrência de casos segundo classificação estabelecida pelo PNCD/MS:

- $\leq 1,0\%$  – SATISFATÓRIO
- $1,1\% - 3,99\%$  – ESTADO DE ALERTA
- $\geq 3,99\%$  – RISCO DE EPIDEMIA

## PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS NA ROTINA

Monitoramento diário dos casos hospitalizados;

Divulgação semanal de boletins epidemiológicos de acompanhamento dos casos;

Visita orientativa e inspeção domiciliar;

Levantamento de índice larvário semanal;

Tratamento com larvicida;

Bloqueio de transmissão (casos notificados).

## BAIRROS/REGIÕES COM $LI \geq 3,99\%$ (RISCO DE EPIDEMIA), CUIABÁ, MT, ULTIMO CICLO DE 2009 (EM ORDEM DECRESCENTE DE ÍNDICES).

NORTE	SUL	LESTE	OESTE
Jd. Umuarama	Jd. Passaredo	Shangri-lá	Jd. Araçá
Altos da Serra	Parque Ohara	Areão	Altos da Boa Vista
Jd. Paraná	Santa Laura	Califórnia	Santa Marta
1° de março	Voluntários da Pátria	Poção	Novo Terceiro
	Pedra 90	Recanto dos Pássaros	
	COHAB S. Gonçalo	Jd. Imperial	
	Jd. Alencastro/Vista Alegre	Pedregal Planalto	
	Manduri	Jd. Itamarati	
	Jd. Industriário	Praeirinho	
	S. João Del Rey	Beira Rio	
	Nova Esperança	Bela Marina	
	Morro de Santo Antonio		
	Parque Cuiabá		
	Jd. Paulicéia		
	Real Parque		
	Osmar Cabral		
	Jd. Liberdade		
	Jd. Fortaleza		
	Império do Sol		
	São Francisco		
	Chácara dos Pinheiros		
	S. Jose		
	Coxipó da Ponte		
	S. Sebastião		
	Jd. Mossoró		
	Parque Atalaia		

Fonte: CCZ

